



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

AS POLÍTICAS DE EXPANSÃO (REUNI) E DE AVALIAÇÃO (ENADE) NO CONTEXTO DA UFPEL: UM OLHAR SOBRE O CURSO DE TURISMO

Maria da Graça Gomes Ramos - UFPEL

Tania Elisa Morales Garcia - UFPEL

Dalila Muller - UFPEL

Dalila Rosa Hallal - UFPEL

Resumo

No Brasil, nos últimos anos, foi implantada uma política de democratização do ensino superior, com aumento no número de cursos e vagas. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-Reuni, que buscou prover as universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior. Relacionado a esse contexto, o presente trabalho com foco no Curso de Bacharelado em Turismo/UFPEL, traz algumas reflexões sobre a ampliação de vagas e a qualidade do ensino oferecido pelo curso, à luz do olhar do Enade/2009. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, que utilizou como fonte de dados informações disponibilizadas no site do INEP, documentos de abrangência nacional e de natureza institucional, analisados descritivamente. Os resultados obtidos apontam que, a adesão da UFPEL ao Reuni, provocou a ampliação do número de vagas ofertadas pelo Curso de Bacharelado em Turismo, que praticamente dobrou em número. Entretanto, sinalizam para fragilidades, quando o foco diz respeito ao cenário da qualidade do ensino ofertado, gerando dúvidas quanto a questão da eficácia do programa Reuni, no cenário investigado.

Palavras-chave: Reuni; Enade; Curso de Turismo/UFPEL



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Introdução

Nos anos recentes, tem sido interesse de diversos pesquisadores, o cenário da educação superior (ES) brasileira levando ao debate sobre os formatos de seu sistema, colocando em xeque a contribuição e o papel das instituições de ensino superior em transmitir, produzir e disseminar conhecimento com compromisso e responsabilidade social, e com atenção aos desafios globais e de construção de sociedades mais justas e igualitárias. Essa discussão tem revelado a necessidade de gerar mudanças no sentido de construir sistemas e instituições de ES que promovam a equidade e o crescimento dos mecanismos de inclusão social, ao mesmo tempo em que mantendo a qualidade da formação.

É notório, que a educação superior do século XXI exige uma formação que atenda o cenário do contexto social globalizado, requerendo de seus membros uma postura reflexiva, habilidades e competências próprias para vencer a problemática do mundo do trabalho e ao mesmo tempo demanda que os sujeitos se desenvolvam como cidadãos autônomos. Assim, é preciso que se reflita sobre o processo de formação proposto pela Universidade, diante desse contexto, que vem provocando mudanças de toda a natureza, influenciando fortemente as instituições modernas e colocando, nas universidades, parte importante das responsabilidades por tais mudanças.

Em se tratando da formação superior em turismo, as considerações de Trigo (1998) indicam que a educação deve ser mais diversificada em termos de objetivos e processos e, conseqüentemente, em termos de estruturas organizacionais, currículos e métodos.

Nesse sentido, o presente trabalho, toma como foco de estudo o Curso de Bacharelado em Turismo/UFPel, e traz algumas reflexões sobre a realidade do mesmo, discutindo a ampliação de vagas e a qualidade do ensino oferecido, à luz do programa Reuni e do olhar do corpo discente participante do Enade/2009.

A preocupação com os movimentos do Curso de Turismo/UFPel faz parte da preocupação das pesquisadoras com o cenário brasileiro nessa área, onde se tem verificado o fechamento de cursos ou a redução de suas turmas, nos últimos anos. Aliado a isso, está o fato de que indagações e reflexões desta natureza têm sido objeto de preocupação do Grupo Interinstitucional Universidade Pesquisa e Inovação do qual faz parte o (GEU-Ipesq/Pelotas), ligado a Rede GEU¹ que congrega pesquisadores de diversas Universidades gaúchas com o objetivo de configurar a educação superior como campo de produção de pesquisa e ensino.

Assim sendo, inicialmente o estudo faz uma abordagem sobre algumas políticas públicas de acesso ao ensino superior e de avaliação, seguida de uma aproximação destas temáticas no contexto da Universidade Federal de Pelotas, e em específico na instância do curso de Turismo.

¹ A Rede GEU (Grupo de Estudos sobre Universidade) congrega o GEU-Ipesq (Universidade, Pesquisa e Inovação) da UFRGS (Porto Alegre – RS), e mais dois GEUs da mesma instituição: o GEU- Edu/Inovação e o GEU- Sociologia; o GEU-UPF (Passo Fundo- RS) e o GEU- Ipesq/UFPel (Pelotas – RS).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. Ensino Superior no Brasil e as Políticas de Expansão e Avaliação

As novas demandas por conhecimentos, provenientes dos diversos setores da sociedade organizada, e aumentos contínuos na procura pelo ensino superior, em suas formas as mais diversas, estão a sinalizar a necessidade urgente de rever padrões e formas de organização do ensino superior brasileiro.

Nessa perspectiva, nos últimos anos foi implantada uma política de democratização do ensino superior, com aumento no número de cursos e vagas. Como consequência, um público mais heterogêneo tem chegado às universidades, acompanhado de novas demandas de formação.

O governo federal implementou o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, o Programa Universidade para Todos – Prouni e o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES além da Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando a expansão do ensino superior.

O Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais instituído pelo Decreto Presidencial nº 6069, de 24 de abril de 2007, foco do presente estudo, define como objetivo principal criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, com melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais (HADDAD, 2008).

O Programa apresentava metas específicas, tais como: dobrar o número de estudantes de graduação, nas universidades federais; elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação para 90%; aumentar a quantidade média de alunos por professor para dezoito; diversificar as modalidades de graduação, através da flexibilização dos currículos; promover a revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, dentre outras.

Através do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE- 2001-2010), é possível constatar que o Reuni fez parte de uma política de governo de cunho mais ampliado, pautada na reestruturação da política da educação superior nacional pela articulação de dois princípios: democratização do acesso conjugada à justiça social, aumentando o contingente de estudantes menos favorecidos economicamente (HADDAD, 2008).

Desse modo, o governo federal ao implantar o Reuni buscou prover as universidades das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior, congregando esforços para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação.

O Reuni não preconizava a adoção de um modelo único para o ensino de graduação nas universidades federais, pois tinha como pressuposto tanto a necessidade de se respeitar a autonomia universitária, quanto a diversidade das instituições.

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), também tinha como objetivos a redução das taxas de evasão nos cursos presenciais de graduação, a mobilidade estudantil, não só pelo reconhecimento nacional e internacional dessa prática no meio acadêmico, mas fundamentalmente por se constituir em estratégia privilegiada de



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

construção de novos saberes e de vivência de outras culturas, objeto de valorização na formação universitária.

A expansão do ensino superior por meio do Reuni, trouxe um expressivo crescimento não somente das universidades mas também de campus no interior do país. Dados mostram que em 2003 havia 148 campus e em 2010, 274 campus/unidades, apontando um crescimento de 85%. A interiorização do ensino superior destacou-se, elevando-se o número de municípios atendidos por universidades federais passando de 114 para 272, com um crescimento de 138%, no período 2003-2010 (MEC, 2012).

O maior crescimento da expansão de vagas nos cursos de graduação presencial nas instituições federais de ensino, ocorreu no período de 2007 à 2011, período de concepção e implementação do Reuni, quando a oferta de vagas passou de 139.875 vagas, para 231.530 vagas em 2011, apresentando um crescimento de 65,5%. No que diz respeito ao número de matrículas na graduação presencial nas universidades federais, observou-se um aumento de 45,6%, partindo de 578.536 em 2007 para 842.606 em 2011 (MEC, 2012).

A oferta de vagas na educação superior brasileira, historicamente, esteve localizada em cursos de bacharelado e na modalidade de ensino presencial. Como resultado das políticas do governo federal frente a necessidade de rápida resposta para a formação de profissionais, e com a evolução das novas tecnologias, novos formatos de cursos foram adotados. A saber, os cursos na modalidade de ensino a distância e os cursos de menor duração voltados à formação profissionalizante de nível superior, chamados tecnológicos. Ao se observar a trajetória do número de matrículas na educação superior nos últimos anos, fica evidente o destaque do crescimento desses cursos.

Do mesmo modo, durante a implementação do Reuni, ou seja, entre 2008 e 2012, cresceu o número de docentes efetivos nas instituições públicas federais, com a autorização de 21.786 novas vagas docentes (MEC, 2012).

A universidade brasileira se reconfigura em termos do regime de trabalho docente evidenciando crescimento dos percentuais relativos a tempo integral reduzindo o percentual de professores horistas e houve uma elevação da titulação do quadro docente no referido período. Percentualmente, verificou-se que a maior elevação se dá em relação ao título de doutorado, seguida de crescimento na titulação de mestrado.

A análise dos programas e metas estabelecidas pelas propostas de expansão do ensino superior, evidenciam ações em sintonia com o processo de internacionalização propondo que as instituições de ensino superior, particularmente as universidades, busquem a ampliação desse espaço, de modo a prepararem-se para atender as desafiadoras demandas originadas pela mundialização sociopolítica, econômica e cultural, de modo a dar conta de uma sociedade cada vez mais multicultural e internacional.

No que diz respeito aos investimentos, o Reuni proporcionou um aumento aproximado de 300% dos recursos destinados ao Pnaes (Programa Nacional de Assistência Estudantil) no período de 2008- 2012 (MEC, 2012). Os benefícios do programa foram para ações que possibilitariam as Ifes manter os principais programas de apoio aos estudantes, dentre eles:



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

moradia, restaurantes universitários, bolsa permanência, bolsa moradia e bolsa alimentação, fundamentais para o êxito escolar, principalmente para os estudantes de baixa renda.

Nesse sentido, a adoção do Enem/Sisu pela maioria das universidades, evidencia o papel fundamental representado pelo Pnaes, constituindo-se no apoio fundamental aos estudantes que se deslocam de outras regiões e cidades e que não possuem condições financeiras para permanecer nas Ifes.

É preciso reconhecer, que o Reuni foi um impulso decisivo para restabelecer o papel do Estado de indutor da expansão do ensino superior pela rede pública, o que vem contribuir para reverter a atual característica do ensino superior brasileiro, de predominância de matrículas no setor privado. A expansão ocorrida com as universidades federais, foi uma das mais importantes políticas públicas do governo federal para o país.

Alicerçado em princípios como a democratização e a inclusão, o Reuni, através da implantação de novas universidades, novos campus universitários e do aumento no número de matrículas contribuiu para uma nova configuração da educação superior no país. Além disso, a forte interiorização das Ifes, iniciou um processo de diminuição das assimetrias regionais existentes no país.

Ao se tratar da expansão e democratização do acesso à educação superior, surge a preocupação com a garantia da qualidade e da flexibilização das condições de oferta desse nível de ensino, pois a maior oferta de serviços educativos aumenta a necessidade de proporcionar informações aos interessados, sobre a formação oferecida. Manter padrões mínimos de qualidade exige a criação de mecanismos de regulação, de avaliação e de controle por parte dos órgãos fiscalizadores.

O cenário que atualmente caracteriza o ensino superior brasileiro, mostra a necessidade de regular e controlar a qualidade dos serviços de educação, de modo que os sistemas de avaliação respondam por um papel crítico na garantia dessa qualidade .

Entretanto, a preocupação com a avaliação do ensino superior não é recente e já se fez sentir na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB de 1996 (art. 9º, IX), assim como no Plano Nacional de Educação (PNE 2001-2010, art. 4º), onde refere que a União instituirá o Sistema Nacional de Avaliação, bem como estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento.

Tem-se clareza que é preciso avaliar a qualidade do serviço oferecido para poder dar conta de valores que tornem os egressos, cidadãos competentes e adequados ao seu meio, para que a nova geração de profissionais possa ter rumo definido e visão clara da realidade.

Nesta arena de tensões, os órgãos responsáveis pela educação superior propõem um sistema de avaliação da qualidade com periodicidade, de avaliações no interior das instituições com critérios pré-estabelecidos com várias formas de intervenção, ou seja com participação dos comitês internos e externos, de estudantes, e comunidade.

A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

acadêmico de seus estudantes. O Sinaes tem como finalidades, entre outras, a melhoria da qualidade da Educação Superior e contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares do Sinaes, aliado aos processos de Avaliação de Cursos e de Avaliação Institucional, e tem o objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior. Busca medir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Constitui-se em um importante instrumento de aferição e de promoção da qualidade para os cursos de graduação e para as políticas de educação superior do país (MEC, 2013).

O Enade tem como propósitos contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes, possibilitar aos cursos o acompanhamento dos resultados de suas ações pedagógicas, bem como avaliar comparativamente a formação oferecida pelas IES aos estudantes das respectivas áreas avaliadas. É aplicado periodicamente a estudantes das áreas e cursos superiores de tecnologia selecionados a cada ano, garantida uma nova aplicação em tais áreas em um prazo máximo de três anos.

Cabe destacar que o Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, e de acordo com a legislação, devem ser inscritos neste Exame estudantes de todos os cursos de graduação, ingressantes, aqueles que frequentam o primeiro ano do curso e concluintes, aqueles do último ano do curso. No histórico escolar do estudante fica registrada a situação de regularidade em relação a essa obrigação em conformidade com o estabelecido em lei (MEC, 2013).

Sem dúvida, são importantes os dados resultantes do Enade, pois os mesmos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição e do curso, pois são importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação.

No que diz respeito à área de formação do turismo, o último Enade ocorreu no ano de 2012, entretanto, o seu relatório ainda não foi publicado. Desse modo, neste estudo fundamenta-se as discussões tomando como referência os dados do Enade 2009.

2. Procedimentos Metodológicos

Como proposta investigativa optou-se pelo modelo de pesquisa qualitativa de cunho descritivo. Foram utilizados como fonte de dados bancos de dados do INEP, informações disponibilizadas no site do INEP, Plano de Desenvolvimento da Educação e outros documentos de abrangência nacional.

Na instância da investigação in loco, foram utilizados documentos de natureza institucional como relatórios, informativos e outros materiais associados ao foco do estudo e



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

informações disponibilizadas no site da instituição.

Ao trazer o olhar dos acadêmicos, sobre a qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Turismo da UFPel, o estudo buscou sustentação no Enade 2009, último relatório publicado pelo INEP sobre o curso em questão. O Enade realizado pelos alunos do curso de turismo, em 2012, ainda não foi divulgado. Desse modo, são trazidos dados de 2009 embora, acredite-se que nesses tres últimos anos, certamente, alguns aspectos apontados pelos acadêmicos, já tenham sido alterados.

As informações levantadas, que sinalizam para a expansão ocorrida na instituição em estudo e para a qualidade do ensino foram analisadas descritivamente.

3. O Curso de Turismo da UFPel e as Políticas de Expansão (Reuni) e de Avaliação (Enade)

Tomando como referência o Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas/UFPel, configura-se a seguir o cenário deste curso frente as políticas de expansão (Reuni) e de avaliação (Enade).

A UFPel é uma instituição criada pelo decreto-lei nº. 750, de 8 de agosto de 1969, dentro da política da Reforma Universitária, resultante do processo de interiorização do ensino superior, aglutinando estabelecimentos isolados em uma instituição universitária. Integra em sua estrutura acadêmica, unidades universitárias centenárias, como a Imperial Escola de Medicina Veterinária e de Agricultura Practica, de 1883, hoje denominada Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, assim como a Faculdade de Direito, fundada em 1912.

A UFPel, atualmente, situa-se em dois municípios vizinhos: Pelotas, onde funcionam suas unidades da zona urbana e a administração central da universidade e Capão do Leão, onde se encontra o Campus Universitário modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

Nesses quarenta e quatro anos de funcionamento da Universidade, modificações significativas ocorreram quanto à estrutura acadêmica, como a criação de cursos; a criação, incorporação, transformação e extinção de Unidades, além da transformação de cursos em Unidades.

A UFPel, procurando acompanhar a evolução do mercado e principalmente, acreditando no potencial turístico da região, propôs no ano 2000 a criação do Curso de Bacharelado em Turismo, com um duplo objetivo: tratava-se, por um lado, de criar um espaço interdisciplinar que permitisse a investigação científica do turismo a partir dos múltiplos saberes que se encontram a ele vinculados, permitindo, igualmente, a formação de profissionais habilitados a compreender as formas de produção do conhecimento associadas a essa área; por outro lado, tratava-se também de criar uma instância capaz de participar dos processos de desenvolvimento da metade sul, avaliando que o turismo, somado a outras iniciativas, e dadas as características culturais e ambientais dessa região, pode funcionar como uma alternativa no conjunto daqueles processos.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Turismo está organizada através de dois eixos que devem orientar a formação propiciada pelo curso: o eixo dos Aspectos sócio-culturais, históricos e educacionais e do Planejamento e gestão, ambos pensados de modo interdisciplinar procurando atender a transversalidade que caracteriza o turismo.

Em maio de 2006 o Curso de Bacharelado em Turismo foi reconhecido pelo MEC através da Portaria N° 52 do Ministério da Educação de 26 de maio de 2006; e, em julho de 2012, através da Portaria N° 124 de 09 de julho de 2012 obteve a renovação do seu reconhecimento.

Atualmente constata-se crescente demanda regional por atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a área de turismo, por parte de instituições privadas e públicas, como prefeituras e ONG's, que buscam assessoria e profissionais qualificados para trabalharem as potencialidades de um desenvolvimento sustentável das comunidades através do turismo.

No que diz respeito, especificamente a adesão da Universidade ao Reuni (Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras), são visíveis os reflexos no contexto da UFPel, não somente com o crescimento do ensino de graduação com a criação de 48 novos cursos, mas também com a expansão do ensino de pós-graduação (Afonso, Ramos e Garcia, 2011). O número de alunos de graduação em regime presencial na UFPel, em 2012 era em torno de 15 mil, enquanto que no ano de 2007 abrangia aproximadamente 8 mil alunos (UFPel, 2012).

Cabe destacar, que até o ano de 2007, a UFPel, não oferecia cursos superiores Tecnológicos e na área das engenharias oferecia apenas os cursos de Engenharia Agrícola e de Engenharia Agrônômica. De 2008 para 2012, foram criados onze novos cursos na referida área, bem como diversos cursos tecnológicos.

Em se tratando do Curso de Bacharelado em Turismo, foco do estudo, o mesmo iniciou suas atividades no ano 2000 com a oferta de 25 vagas no processo seletivo existente na UFPEL e ao longo do tempo, principalmente a partir de 2008, com a adesão da instituição ao Programa Reuni, ampliou esse número com a oferta de 44 vagas em 2012, quase duplicando o número de vagas ofertadas inicialmente.

A primeira turma do curso que ingressou no vestibular de inverno do ano de 2000, concluiu o curso em 2004. Até o momento, 14 turmas ingressaram e 09 turmas já concluíram o curso, totalizando cerca de 170 egressos até o ano de 2012.

O ingresso na UFPel e mais especificamente no Curso de Turismo a partir do ano de 2010 passa a ser através do SISU – Sistema de Seleção Unificada. Esse processo seletivo, comumente conhecido como ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio permite que estudantes do Brasil inteiro concorram a vagas nas universidades participantes deste sistema. Os principais objetivos desse sistema é auferir ganhos operacionais e de custos as IES participantes, reafirmar o referido “vestibular” como legítimo instrumento de proficiência dos conteúdos próprios ao ensino médio e assim estabelecer parâmetros de referência para



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

reestruturação dos currículos e por último o projeto visa possibilitar aos alunos egressos do ensino médio maiores possibilidades de ingresso no ensino superior.

Os dados levantados junto ao colegiado do Curso de Turismo apontaram que, com a adesão da instituição ao Reuni a partir do ano de 2008, e ao SISU a contar do ano de 2010, o número de ingressantes vai aumentando, alcançando ao número de 33 ingressantes no ano de 2008 e chegando a 67 no ano de 2012. No período de cinco anos (2008/2012) o número de ingressantes no curso de Turismo chegou a 266 alunos.

O conceito Enade do Curso de Bacharelado em Turismo na Dimensão Infraestrutura, relacionada aos aspectos das instalações físicas do Curso (salas de aula, laboratórios, equipamentos, materiais e serviços, ambientes de trabalho/estudo, assim como a atualização do acervo da biblioteca, foi considerado insatisfatório, não adequados ao funcionamento do curso. Portanto, ao se tomar como elemento balizador o instrumento de avaliação do SINAES para reconhecimento de cursos, para examinar o conceito do Curso de turismo no Enade, verifica-se, que o mesmo significa, a inexistência de infraestrutura no curso para atender as suas demandas, carência de salas de professores, gabinetes, salas de aula, de equipamentos de informática e de bibliografia para utilização pelos alunos, assim como de laboratórios didáticos especializados. Mostra um sério comprometimento do Projeto Político Pedagógico do Curso para cumprir com os seus propósitos, entre eles, de oferecer aos acadêmicos um ensino com qualidade. Essas informações são fundamentais e úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do curso na busca da melhoria da formação dos seus acadêmicos.

Ao se colocar a atenção nessas informações, embora os dados não representem o contexto atual do curso, que inclusive localiza-se em outro espaço físico que não o de 2009, entende-se que de modo geral a infraestrutura não se alterou, substancialmente. Esse é o entendimento ao se buscar apoio nos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, que em março do corrente ano, desenvolveu uma autoavaliação da UFPel contemplando a referida dimensão e encontrando resultados que não se diferenciam daqueles apontados pelos participantes do Enade/2009. Os dados contidos no relatório da CPA revelam fragilidades na infraestrutura da instituição de modo geral, nas instalações administrativas, condições das salas de aula, laboratórios, espaços e equipamentos para atendimentos dos alunos, bem como na atualização do acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas (CPA, 2013).

Essa realidade apontada retrata o investimento efetuado na organização da estrutura física da instituição, na provisão de equipamentos e de instrumentos materiais e tecnológicos na qualificação da universidade, oriundos do aporte financeiro do Reuni no período 2008-2012.

4. Encaminhamentos Conclusivos

Ao se resgatar a essência das discussões que permeiam o estudo, que tem como



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

referência o Curso de Bacharelado em Turismo/UFPeL, discutido na sua ampliação de vagas e na qualidade do ensino oferecido, tomando como referência o Reuni (Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais Brasileiras) e o Enade /2009, nesse momento, enfatiza-se as considerações conclusivas do trabalho.

Acredita-se que, as metas de expansão do ensino de graduação assumidos pelo Reuni se fazem presentes na UFPeL, possibilitando uma democratização do acesso, com o aumento significativo no número de vagas ofertadas pela graduação presencial. Inaugurou-se uma nova realidade reconfigurada na diversificação do ensino de graduação ofertado pela instituição, que passa a atender clientela com demandas específicas de formação, possibilitando assim importantes portas de acesso à grupos da população, que antes estavam à margem de tal possibilidade.

No que diz respeito mais especificamente ao contexto do Curso de Bacharelado em Turismo, pode-se observar que a adesão da UFPeL ao Reuni, provocou a ampliação do número de vagas ofertadas pelo curso em questão, que praticamente dobrou em número, passando de 25 vagas para 44. Entretanto, cabe destacar que no universo estudado, os dados levantados pela investigação, apontam fragilidades, quando o foco diz respeito ao cenário da qualidade do ensino ofertado, examinada à luz do olhar dos acadêmicos, que participaram do Enade 2009, ratificadas pela autoavaliação implementada na instituição.

Desse modo, os resultados do estudo levantam dúvidas quanto a questão da eficácia do programa Reuni, na UFPeL de modo geral, e em específico, no Curso de bacharelado de Turismo. Sinalizam, na perspectiva das diversas críticas realizadas por pesquisadores da área, quanto aos resultados gerais do Programa Reuni, os quais questionam os investimentos públicos aplicados nas IFES, que geraram como contrapartida o crescimento do número de vagas e matrículas nas instituições participantes, mas no entanto, estes investimentos não garantiram de maneira recíproca a redução da evasão e aumento da eficiência do processo educacional.

Os resultados da investigação apontam para preocupações de natureza tanto instrumental ou técnica como substantiva, conforme a concepção de Sander (1995). Instrumental, referente o grau de eficiência e eficácia dos métodos e das tecnologias que foram empregadas no processo educacional, e substantiva, em termos da consecução dos fins e dos objetivos políticos e sociais da educação superior.

O olhar da categoria discente revelado pelo Enade é um balizador do desempenho da instituição, bem como um sinalizador para a formulação de ações de melhorias na qualidade do ensino oferecido pelo Curso de Turismo da UFPeL. Pois, avaliação e qualidade são aspectos convergentes, que se intercalam frente as mudanças que devem ser feitas nos processos e nas novas ações que precisam ser tomadas e planejadas para garantir a informação fundamentada da sociedade sobre o desempenho das instituições de ensino e o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia de qualidade.

Referências



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

AFONSO, M.R.; RAMOS, M.G.G.; GARCIA, T. E. M. . Movimentos da expansão do Ensino Superior na Universidade Brasileira. Trabalho Apresentado no Painel Desafios da Educação Superior Contemporânea: inclusão e qualidade. **Anais...** XXX International Congress of the Latin American Studies Association - (LASA) San Francisco, California, 2011. Disponível em: <http://lasa.international.pitt.edu/members/congress-papers/lasa2012/files/3249.pdf>. Acesso em 30 de março de 2013.

BRASIL. Projeto de Lei nº 8035. **Plano Nacional de Educação 2011-2020**. 2010. Disponível em: http://www.pne.ufpr.br/?page_id=16. Acesso em: 3 mar. 2013.

C.P.A. - COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação**. Disponível em: <http://www.UFPEL.edu.br/cpa>. Acesso em 20 de julho de 2013.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

HADDAD, F. . **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. INEP/MEC, Brasília, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual Enade/2013**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, Brasília, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, Brasília, 2008.(série documental).Disponível em: <http://www.publicações.inep.gov.br>. Acesso em 11 de dezembro de 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012**. Relatório da Comissão Constituída pela portaria nº 126/2012. MEC, Brasília, 2012. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&.task.. Acesso em: 25 de março de 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP – Sinaes. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Brasília, 2012. Disponível em: download.inep.gov.br/...cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrument... Aceso em 20 de março de 2013.

SANDER, Benno. **Gestão da educação na América Latina: construção e reconstrução do conhecimento**. Campinas, SP : Autores Associados, 1995.

TRIGO, L. G. G. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. Campinas: Papyrus, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL). Disponível em: <http://www.UFPEL.edu.br/>. Acesso em: 20 Jun. 2012.